

05 e 06 de junho de 2013 - Ribeirão Preto SP

A EXPANSÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR E O DESENVOLVIMENTO NO SETOR ECONÔMICO REGIONAL DE ARAÇATUBA (SP)

Danton Leonel de Camargo Bini¹; Humberto Sampaio de Araújo²

Palavras-chave: cana-de-açúcar, desenvolvimento; Araçatuba (SP).

Para implementar a anexação dos novos objetos geográficos requisitados para a expansão do circuito espacial de produção canavieiro na região de Araçatuba, incrementaram-se os investimentos na economia regional. Dentre os vários exemplos, as retiradas de crédito rural realizadas pela agropecuária saltaram dos R\$ 173.315.659,00 em 2000 para os R\$ 391.904.689,00 sacados em 2010 (SEADE, 2012³). Toda essa dinamização dos fluxos do setor canavieiro, com o planejamento da instalação destes novos objetos geradores de fluidez, tem sido condicionada pela organização dos grupos atuantes na região em torno da União dos Produtores de Bioenergia (UDOP). Sob o vislumbre das potencialidades do espaço geográfico regional na expansão do circuito espacial da cana-de-açúcar, desde 2003 realiza-se em Araçatuba a Feira de Negócios da Agroindústria Canavieira (Feicana-Feibio). Neste primeiro ano, com 60 empresas expositoras, fecharam negócios na ordem de R\$ 250 milhões. Em 2008, ano ápice do evento, mais de 300 empresas venderam R\$ 1,5 bilhão principalmente em implementos e máquinas agroindustriais para a construção e manutenção das atividades das usinas de açúcar e álcool na região⁴. Para colocar em movimento os sistemas de objetos e ações instalados pelos altos investimentos realizados pelo setor, uma das implicações socioespaciais desta expansão da lavoura canavieira nos arredores do município de Araçatuba nos anos 2000 foi o aumento da demanda de mão de obra tanto de trabalhadores pouco qualificados para o corte da cana quanto daqueles com boa formação técnica. Assim, vê-se que no decorrer deste processo de forte aumento da ocupação da cana-de-açúcar em terras paulistas, a requisição por mão-de-obra nas atividades de

¹ Pesquisador Científico, Geógrafo, Instituto de Economia Agrícola (IEA)-Universidade de São Paulo (USP). Email: danton@iea.sp.gov.br.

² Pesquisador Científico, Engenheiro Agrônomo, Polo Regional Extremo Oeste da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA). Email: humbertosaraujo@apta.sp.gov.br

³ Disponível em www.seade.sp.gov.br. Acesso em Setembro de 2012.

⁴ Reflexo da crise econômica, em 2009, a mesma quantidade de empresas não conseguiu atingir R\$ 1 bilhão em vendas. Entre 2010 e 2012, bastante deprimida, a feira reduziu seus negócios, servindo principalmente como um mercado de reposição de inovações. Sem boas perspectivas de expansão do setor para os próximos anos, a edição de 2013 foi adiada.

05 e 06 de junho de 2013 - Ribeirão Preto SP

cultivo da cultura aumentou significativamente. Exemplificando, no começo da década, na safra 2001/02, para o trabalho no cultivo da atividade canavieira foram gerados 92.164 empregos diretos. Já na safra 2006/07, quando ainda 34,2% da colheita paulista se realizavam via máquinas, requisitou-se de 152.364 pessoas para executarem as atividades laborais do cultivo da cana-de-açúcar. Araçatuba e região, ao ser uma das principais regiões receptoras dos novos canaviais, neste mesmo intervalo mais do que dobra sua população de canavieiros ao contratar no ano de 2007 15.244 trabalhadores, algo em torno de $\frac{3}{4}$ do emprego na agropecuária regional. Já para absorver a demanda de uma mão de obra qualificada que o setor sucroalcooleiro e outros a reboque requisitaram nesse momento de crescimento regional e mecanização da atividade, novos cursos técnicos, de graduação, pós-graduação e capacitação de mão-de-obra surgiram nos últimos anos principalmente no município de Araçatuba, com o intuito de evitar gargalos elevadores de custos com folha de pagamento para as usinas. Fatec (Faculdade de Tecnologia) e Etec (Escola Técnica Estadual), oferecendo cursos - superiores e técnicos, respectivamente - ligados à produção de açúcar e álcool e geração de bioenergia, são os investimentos públicos diretos no município-sede da Região Administrativa realizados pelo governo do estado de São Paulo na criação de mão-de-obra qualificada. Cursos de capacitação, especialização e pós-graduação são iniciativas prioritariamente do setor privado, que com capitais das universidades e faculdades já existentes, de Sindicatos e Associações Empresariais ligadas ao setor canavieiro direcionam em salas de aula e laboratórios a formação de trabalhadores para as rotinas com escassez de mão de obra na região.

Esses eventos ligados ao circuito espacial de produção da cana-de-açúcar, através da injeção de capitais diretos no setor, têm condicionado o crescimento indireto de outras atividades econômicas. Liderando os investimentos na região, as indústrias de açúcar e álcool aumentaram a demanda por mercadorias e serviços, gerando assim empregos e investimentos indiretos. Dados colhidos no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) apresentam que durante esta fase de expansão dos canaviais na região (entre 2003 e 2007) o número de trabalhadores admitidos na economia regional saltou em torno de 45%.